



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Estatura Final Em Mulheres Com Síndrome De Turner Sem Terapia Com Somatropina: Análise Retrospectiva De 20 Anos.

Autores: LAÍS LEÃO OLIVEIRA; DÉLIA OLIVEIRA DE QUEIROZ BRAZ; NAIARA VIUDES GARCIA MARTINS NÓBREGA; RENATA SANTARÉM OLIVEIRA; FERNANDA CARDOSO LOPES; MARA SANTOS CORDOBA; LUIZ CLÁUDIO GONÇALVES DE CASTRO

Resumo: OBJETIVOS: Avaliar a proporção de mulheres com Síndrome de Turner que atingiram a estatura final e que não receberam terapia com somatropina. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo longitudinal dos registros das pacientes com Síndrome de Turner acompanhadas no Hospital Universitário de Brasília no período de 1987 a 2017. Foram incluídas pacientes com idade cronológica maior ou igual a 18 anos 6 meses; excluídas aquelas com comorbidades que pudessem afetar a estatura final; e em seguida agrupadas de acordo com a realização ou não de tratamento com somatropina. RESULTADOS: Das 51 pacientes que atingiram a estatura final no período, 49 cumpriram os critérios de inclusão. Do total, 36 (73%) não receberam somatropina, por terem tido diagnóstico tardio, e a média de estatura final desse grupo foi de $142,4 \pm 6,7$ cm, média de escore-Z $-3,1 \pm 1,0$. O grupo de pacientes tratadas apresentou média de estatura final $150,1 \pm 5,6$ cm, média de escore-Z $-1,99 \pm 0,85$. A comparação entre a estatura final dos grupos analisados mostrou diferença significativamente estatística ($p < 0,005$). CONCLUSÕES: Esses dados nos mostram que o diagnóstico tardio de Síndrome de Turner a ponto de inviabilizar a intervenção terapêutica com somatropina ainda é realidade. Esse achado nos remete também à preocupação com a triagem e acompanhamento de autoimunidades associadas à síndrome e com as consequências do comprometimento da aquisição do pico de massa óssea.